



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Secretaria Geral Parlamentar
Secretaria de Documentação
Equipe de Documentação do Legislativo

JUSTIFICATIVA - PL 0877/2017

O presente projeto de lei visa denominar viaduto inominado Viaduto Jeronimo Augusto Gomes Alves, situado no Bairro Jardim Aeroporto. A propositura ora pretendida tem o condão de prestar justo reconhecimento e merecida homenagem à história de vida e à saudosa memória de Jeronimo Augusto Gomes Alves.

"Há homens que lutam um dia e são bons. Há outros que lutam um ano e são melhores. Há os que lutam muitos anos e são muito bons. Mas há os que lutam toda a vida e estes são imprescindíveis".

No irrefutável pensamento de Bertold Brecht, acima reproduzido, Jeronimo Augusto Gomes Alves foi, indiscutivelmente, um desses homens imprescindíveis. Jeronimo Augusto Gomes Alves - português de nascimento e brasileiro de coração - faleceu em 23 de maio de 2015, aos 72 anos de vida. Uma vida de aguerridas lutas e de valorosas conquistas. Uma longa trajetória de obstinação incessante e de inequívoco - e merecido - sucesso.

Gomes - como era mais conhecido e gostava de ser chamado - nasceu em Paços, no norte de Portugal, e desde menino tinha os olhos que já miravam longe, muito além da província de Trás-os-Montes. Aos 11 anos, chegava à capital portuguesa, Lisboa, iniciando uma vida de muito trabalho no ramo da restauração - do qual jamais se afastou. Em 1961, partiu para o Brasil, em uma fascinante trajetória de vida - marcada pelo esforço inquebrantável e pelo trabalho incansável - que lhe proporcionou fama e reconhecimento.

Uma de suas frases favoritas referia-se à estimada nação de acolhimento: o Brasil. "Este é o meu país maravilhoso". A afirmativa não se refere apenas às belezas naturais brasileiras, mas ao fato de se tratar da verdadeira "terra prometida", na qual Gomes pôde realizar todos os seus sonhos, casar-se com sua amada Madalena, constituir uma família, com o nascimento dos filhos Cláudia, Andrea e Marcos César, construir um lar, exercer seu ofício, edificar uma carreira vitoriosa e dedicar-se à comunidade luso-brasileira.

Tratou-se, por força de seu trabalho incessante em prol dos laços históricos e culturais que unem Brasil e Portugal, de uma das figuras mais reconhecidas da comunidade luso-brasileira. Suas características de aglutinador social acabaram por promover, naturalmente, vitoriosa aproximação da comunidade, tanto de outras colônias quanto de instituições públicas e privadas, conhecido que é pelo desprendimento e solidariedade com todos que por sua trajetória passaram. Milita, desde os anos 1960, em diversas entidades da comunidade, como a Associação Portuguesa de Desportos, a Casa de Portugal, o Centro Trasmontando, o Conselho da Comunidade.

Quem o conheceu sabe que não se tratou de homem suscetível às intercorrências da soberba ou compassivo diante de elogios fáceis. Foi homem simples, de hábitos rigorosos, clareza de princípios, rigidez moral, admirador da retidão de caráter, leal aos amigos - os quais eram numerosos e diversificados quanto a origem, condição econômica ou atividade, compondo o opulento mosaico de sua marcante personalidade.

Fundou, em 1969, o restaurante "Alfama dos Marinheiros", localizado nos Jardins e frequentado por artistas, políticos e personalidades, no qual revelou as suas indiscutíveis habilidades empresárias, dedicando-se primordialmente à arte da gastronomia portuguesa. Um verdadeiro alquimista da cozinha, criador de receitas incomparáveis, apresentadas semanalmente na TV Gazeta, como o Misto de Peixe à moda do Comandante, o Camarão à moda do Jeronimo, o Bacalhau à Vila Real, a Sinfonia do Mar - entre tantas outras irresistíveis

iguarias. Por seus irretorquíveis méritos, foi condecorado, na cidade do Porto, em Portugal, com a prestigiosa comenda da "Ordem do Mérito da Hotelaria e Alimentação Portuguesa".

Sua vinculação ao "Alfama" foi tamanha que chegou ao impossível distingui-lo de seu restaurante. O fato é que essa peculiaridade foi por todos reconhecida, a ponto de, tanto um quanto outro, constituírem algo que de São Paulo e do Brasil não se dissocia: trabalho, talento, integridade, criatividade, inquietação e paixão de um sonhador, aliados à excelência técnica de um verdadeiro mestre.

Dotado das melhores características de um líder, galgou o reconhecimento da categoria econômica da hotelaria e da restauração, tendo sido eleito como dirigente destacado do Sindicato de Hotéis, Restaurante, Bares e Similares de São Paulo. A militância associativa conduziu-o à representação dos interesses do empresariado e ao exercício da judicatura, como magistrado classista do Tribunal Regional do Trabalho da Segunda Região. Presidiu, no período referido, a Associação dos Juizes Classistas da Justiça do Trabalho, com militância permanente junto ao Congresso Nacional, em Brasília. Por sua respeitável conduta e ilibada reputação, foi agraciado pelo Tribunal Superior do Trabalho com a formal admissão na "Ordem do Mérito Trabalhista", uma das maiores honrarias do Poder Judiciário brasileiro.

Inspirado por Fernando Pessoa, materializou, de modo sublime, em cada ato seu, em cada gesto, os mandamentos de um homem emérito: "Para ser grande, sê inteiro: nada teu exagera ou exclui. Sê todo em cada coisa. Põe quanto és no mínimo que fazes".

No ano de 1993, como reconhecimento pelas suas indiscutíveis qualidades pessoais e por sua autêntica vocação de servir, foi agraciado pela Câmara Municipal de São Paulo, por unanimidade de votos, com o título de "Cidadão Paulistano" (Decreto Legislativo nº. 40, de 19/08/1993).

Um venturoso desbravador. Um guerreiro obstinado. Um amigo generoso. Um pai afetuoso. Um vencedor, por merecimento. Um líder nato, à frente de seu tempo. Um homem extraordinário, o qual encontrava o prazer nas coisas mais simples da vida, mas que bem sabe valorizar- e desfrutar - as mais sofisticadas.

Era capaz de se emocionar nas conversas mais casuais, sempre que identificava um olhar autêntico, um sentimento verdadeiro. Notável era a emotividade que caracteriza sua personalidade.

Gomes foi um homem feito de valores, trabalho, honestidade, generosidade, obstinação, boa fé e, sobretudo, amor ao próximo. Atributos que seriam razoáveis fossem qualificados como loas ou enaltecimento, mas que, em se tratando dele, apenas correspondem a um retrato fidedigno sem retoques.

Uma pessoa sempre disposta a prestar inúmeros favores e a ajudar os mais pobres e necessitados. Nas palavras de seu filho Marcos César: "Nunca conheci um homem tão generoso e desprendido. Jamais uma pessoa carente que tenha se aproximado humildemente da porta do seu restaurante deixou de receber um prato de comida. Sempre me ensinou a acudir e a amparar os desprovidos. É daqueles homens que, literalmente, entregam a camisa que estão usando para vestir um desapossado."

Independente, íntegro, corajoso, carismático, enérgico - quando necessário - dotado de uma notável capacidade de autodeterminação e liderança. Soube ouvir, agir e reagir. Desprovido de qualquer ostentação, de se notar sua verdadeira e vigorosa preocupação e o cuidado com a família, com os funcionários e com todos os outros que chama de "seus". Um homem feito de amor.

No final de sua auspiciosa trajetória, suas maiores paixões eram a família, especialmente os netos Thiago, Manuela e Lorena, os amigos e o seu conhecido restaurante "Alfama dos Marinheiros", do qual não se afastava um único dia.

O poeta maior dissera: "Tudo vale a pena. Se a alma não é pequena". A imensa alma do agora finado Gomes, por certo, fez com que tudo, sempre, valesse verdadeiramente à pena.

Relevante destacar a profunda ligação do homenageado com o logradouro cuja denominação pretende seja alterada. Jeronimo Augusto Gomes Alves passava quase que diariamente pelo logradouro em questão, em sua trajetória e deslocamentos entre sua residência em Pinheiros ou seu estabelecimento comercial e o CEASA - onde adquiria insumos

- como peixes, legumes, frutas - para abastecer seu restaurante. Seu corpo está sepultado no Cemitério da Lapa - localizado a poucos metros do logradouro cuja denominação, com a presente iniciativa, pretende seja transformada.

Jerônimo Augusto Gomes Alves foi e sempre será um exemplo de dedicação aos melhores valores consagrados por todos os paulistanos - especialmente o valor social do trabalho - e merece, da cidade de São Paulo, digna homenagem. Diante do exposto, solicito o apoio consciente e a colaboração determinada dos membros desta edilidade para aprovação da presente propositura, vez que revestida do mais alto interesse público.

Este texto não substitui o publicado no Diário Oficial da Cidade em 07/03/2018, p. 81

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site www.camara.sp.gov.br.